

Cuidados com empilhadeiras

Treinamento e manutenção são cruciais para evitar acidentes com o equipamento

A OSHA (“Occupational Safety and Health Administration”, Administração da saúde e Segurança Operacional) estima que aproximadamente 680.400 acidentes com empilhadeiras ocorrem a cada ano. A maioria desses acidentes pode ser evitada com o treinamento adequado e a adoção de boas práticas e hábitos de trabalho seguros.

As empresas devem focar seus esforços em seis áreas principais para ajudar a criar um ambiente sem perigos:

1. Treinamento do operador

Quando realizado com correção, o treinamento do operador deve consistir de uma progressão lógica de eventos que resultem em operadores bem informados e experientes que pratiquem constantemente os hábitos de trabalho seguros.

Treinamento inicial do operador: além de aprender as regras gerais de movimentação de materiais do local de trabalho e como operar os equipamentos, os colaboradores também devem entender e implementar os hábitos de operação seguros.

Tempo de desenvolvimento das capacidades e da certificação: o treinamento inicial do operador normalmente dura um dia, enquanto que o desenvolvimento das capacidades de movimentação de materiais pode durar mais. É importante supervisionar os novos operadores após o treinamento inicial



Muitos acidentes ocorrem por falta de treinamento

pelo tempo que for necessário, com o supervisor ao lado deles ou usando operadores líderes acompanhando em outra empilhadeira.

A certificação significa que não só o operador foi treinado, mas também que o seu empregador certificou ter o funcionário desempenhando todos os requisitos da tarefa com sucesso e segurança.

Treinamento dos pedestres: é necessário garantir que qualquer pedestre em sua instalação ou local de trabalho seja

treinado a circular corretamente próximo das empilhadeiras. Também é importante orientá-los sobre os possíveis perigos, além de instruí-los a se comunicar com os operadores dos veículos industriais.

Qualificações do instrutor: de acordo com as normas da OSHA, “todo treinamento e toda avaliação do operador devem ser realizados por pessoas que tenham conhecimento, treinamento e experiência para treinar os operadores de empilhadeiras industriais motoriza-

das e avaliar suas competências.”

É necessário garantir que os instrutores sejam qualificados. É preciso também determinar onde termina o treinamento inicial e onde começam o treinamento e a avaliação no local de trabalho.

2. Supervisão

Mesmo se o programa de treinamento do operador de empilhadeira for dos melhores, ele só será eficaz se for apoiado por uma forte estrutura de supervisão. Se, após o término do treinamento, seus novos operadores entrarem em um ambiente onde os supervisores experientes desrespeitarem os hábitos de segurança, existe uma boa chance de qualquer lição aprendida pelos novos operadores ser esquecida rapidamente.

É necessário garantir que os supervisores conheçam os hábitos a serem reforçados e possam identificar corretamente os hábitos operacionais seguros. Se o gestor perceber indiferença depois

Se o gestor ignorar os equipamentos e a manutenção, sacrificará a segurança do funcionário, além do tempo de operação, a produtividade e a vida útil dos equipamentos

de explicar a necessidade de buzinar nos cruzamentos e reduzir a velocidade em tráfego pesado, provavelmente já estará perdendo a batalha.

Os supervisores também devem passar pelo treinamento de operadores e entender completamente as regras da operação segura em todos os tipos de equipamentos dentro de seu local de trabalho.

3. Manutenção

A manutenção bem planejada, realizada em intervalos adequados, junto com o uso de peças e métodos de reparos adequados, é a base de um bom programa de manutenção de equipamentos. Para formar essa base,

é necessário também levar a sério as inspeções pré-expediente dos equipamentos e as queixas dos operadores e não deixar que os equipamentos sejam operados exceto se todos os sistemas estiverem atuando corretamente.

Essa não é uma área onde se onde é possível trabalhar com um mínimo indispensável. Se o gestor sacrificar os equipamentos e facilitar a manutenção, sacrificará a segurança do funcionário, além do tempo de operação, a produtividade e a vida útil dos equipamentos.

4. Inspeção pré-uso

Embora uma inspeção pré-uso cuidadosa seja exigida pela OSHA, é tam-



Focando a atenção nessas seis áreas-chave, é possível aumentar a segurança do local de trabalho de forma significativa. A criação de um ambiente mais seguro para a operação das empilhadeiras ajuda a evitar acidentes aos operadores e danos aos equipamentos, à instalação e aos produtos, além de protegê-lo de possíveis responsabilidades e multas e até mesmo reduzir os custos do seu seguro e da manutenção. [2]

CAUSAS DAS LESÕES

Como ocorre a maioria dos acidentes e lesões provocados por equipamentos de movimentação de materiais?

- ▶ Distrações próximas aos intervalos de descanso, almoço, etc.;
- ▶ Movimentação de cargas ou execução de tarefas incomuns;
- ▶ Manutenção inadequada dos equipamentos;
- ▶ Funcionários temporários mal treinados ou mal qualificados;
- ▶ Maus hábitos operacionais, incluindo:
 - Trafegar muito rápido;
 - Trafegar com as cargas ou garfos levantados;
 - Posição operacional inadequada;
 - Operar distraído;
 - Operar com problemas conhecidos de manutenção;
 - Falta de comunicação com outros operadores e pedestres;
 - Descer das empilhadeiras precipitadamente;
 - Caminhar em frente dos equipamentos;
 - Não usar proteções contra queda e cintos de segurança.
- ▶ Mau treinamento, incluindo:
 - Não ler o manual do operador;
 - Desconhecer a capacidade da empilhadeira ou como ler a placa indicativa de capacidade;
 - Desconhecer as regras de segurança;
 - Desconhecer como realizar as inspeções pré-expediente.

bém uma prática inteligente das empresas. Essas inspeções sempre devem ser feitas antes que qualquer equipamento seja colocado em operação durante um expediente.

As inspeções pré-uso normalmente ocupam pouco tempo dos operadores experientes. Quando feitas corretas e regularmente, elas permitem que os operadores entendam completamente as condições de trabalho da empilhadeira, eliminando surpresas caso algo não funcione conforme o esperado.

Quando um operador descobre um problema numa inspeção pré-uso, a empilhadeira deve ser retirada de serviço, travada, identificada e totalmente reparada antes de ser disponibilizada para uso novamente.

5. Legislação e normas

O conhecimento das exigências de treinamento 1910.178 da OSHA ajuda a empresa e o operador a cumprirem a legislação e criar um local de trabalho ainda mais seguro. A norma ANSI/ITSDF B56.1 de 2004/2005 também contém informações atualizadas que podem ajudar a entender as práticas seguras com empilhadeiras.

O aprendizado e o cumprimento dessas normas são o meio certo para promover um ambiente operacional seguro para as empilhadeiras.

6. Avaliação constante

A área final a ser focada para ajudar a criar um ambiente seguro para a operação com empilhadeiras é a avaliação do local de trabalho. Somente através da constante avaliação do local de trabalho é possível determinar os objetivos e identificar as áreas de treinamento e melhorias adicionais.

Um programa de avaliação do local de trabalho planejado de forma adequada ensinar a aprender lições valiosas sobre a segurança no local de trabalho. As áreas de investigação e conscientização devem ser:

- As áreas do seu local de trabalho que tenham os maiores índices de incidentes ou quase acidentes.
- Os tipos de operações que tenham os maiores índices.
- As condições, situações, tarefas ou áreas que, na opinião dos operadores, sejam as mais problemáticas.
- Os operadores que são vistos como potencialmente inseguros por outros operadores.
- Mudanças de peso, tamanho ou formato dos materiais movimentados, já que podem afetar as necessidades de equipamentos e treinamento necessário.
- Mudanças nos processos ou fluxo de trabalho, já que eles podem afetar as áreas de tráfego já congestionadas e o treinamento necessário.